

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

Jonas Guimarães Paulo Neto ¹
Nórlia Nabuco Parente ²

RESUMO

A monitoria no ensino superior vem sendo amplamente discutida no meio acadêmico devido possibilitar melhorias significativas no trabalho dos envolvidos, dentre os quais se destaca o estudante monitor, que é o responsável por promover a realização de encontros com os alunos de uma disciplina com o intuito de auxiliá-los nas dificuldades encontradas, exercendo a função de docente. Para tanto, a pesquisa visa relatar a experiência vivida pelo monitor nas disciplinas de Introdução à Física e Eletricidade e Magnetismo I, verificando o impacto nas aprovações, na formação do monitor e as dificuldades que esse encontrou durante a monitoria. Pôde-se perceber que o programa foi muito importante para o monitor, o qual teve a oportunidade de desenvolver suas habilidades como professor, e que a baixa frequência e a procura próxima as provas são as principais dificuldades percebidas pelo monitor.

Palavras-chave: Monitoria, Monitor, Introdução à Física, Eletricidade e Magnetismo I.

INTRODUÇÃO

É indiscutível que a monitoria contribui para o processo de ensino-aprendizado no Ensino Superior como um todo, onde o aluno monitor, os alunos monitorados e o professor orientador são beneficiados à medida que o saber vai sendo construído, praticado e solidificado.

Segundo Chioquetta *et al.* (2009), a prática da monitoria no contexto educativo data de longo tempo e se define como processo pelo qual alunos auxiliam demais alunos na situação ensino-aprendizagem, sendo seu trabalho compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos pretende: contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; possibilitar ao acadêmico monitor certa experiência com a orientação do processo ensino-aprendizagem (SCHNEIDER, 2006).

Para o aluno monitor a atividade de monitoria trouxe a chance de rever o conteúdo com maturidade, gerando assim maior aproveitamento e compreensão do assunto estudado. O contato com o professor orientador torna-se importante no sentido de percepção de postura e

¹ Mestrando do Curso de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física do Instituto Federal do Ceará - IFCE/Sobral, jonasgui1@hotmail.com;

² Doutoranda do Curso de Avaliação Educacional da Universidade Federal do Ceará - UFC, norliapibid@gmail.com.

responsabilidade, entre outras características necessárias à atividade de docente. Sendo assim, o Programa de Monitoria possibilita grande progresso científico e social ao aluno monitor, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento de um futuro profissional (CHIOQUETTA *et al.*, 2009).

A monitoria se insere em um dos pilares mais importantes do Ensino Superior, o ensino, contribuindo significativamente para a formação de professores. Quando se trata de Física, mais especificamente as licenciaturas, é fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de logo na graduação, e dentro dessa, já atuem como professor, seja para tomar gosto pelo ensino, seja para desenvolver-se como profissional. Logo, a monitoria desempenha papel fundamental dentro das universidades, pois todos os sujeitos envolvidos são beneficiados.

Diante do exposto, a pesquisa visa relatar a experiência vivida pelo monitor nas disciplinas de Introdução à Física e Eletricidade e Magnetismo I do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Ceará (IFCE), *campus* Sobral, analisando os percentuais de aprovação e as contribuições dessa para a formação do estudante monitor, bem como expor as dificuldades enfrentadas durante a realização dos encontros.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de um pesquisa qualitativa e explicativa que teve como enfoque principal a monitoria nas disciplinas de Introdução à Física e Eletricidade e Magnetismo I do curso de Licenciatura em Física do IFCE, *campus* Sobral. Segundo Gil (2008, p. 28), as pesquisas explicativas “têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Foi escolhida essa metodologia devido o trabalho trazer as reflexões do monitor das duas disciplinas acerca de sua experiência durante a monitoria, caracterizando a pesquisa como um relato de experiência.

Para enriquecer seus resultados, foi pesquisado sobre os índices de aprovação e reprovação em duas turmas dessas disciplinas que não tiveram monitoria exatamente antes das turmas que tiveram monitor. Os dados foram cedidos pela Diretoria de Ensino do IFCE, *campus* Sobral, e estão sintetizados nos Gráficos 1 e 2.

DESENVOLVIMENTO

Amorim *et al.* (2012) defendem que a formação de professores atualmente necessita implementar uma dinâmica em que o estudante possa relacionar a teoria com a prática sem culminar num praticismo. Dessa forma, o programa de monitoria mostra-se como uma oportunidade para os graduandos aprenderem logo nos anos iniciais da formação a complexidade e ambiguidade da docência. Para mais, a monitoria proporciona ainda uma relação de cooperação entre o professor e os monitores, enriquecendo a aprendizagem de ambos. Os autores acrescentam que a monitoria representa uma alternativa para melhorar a formação de novos professores na medida em que propicia um trabalho interdisciplinar e proporciona a união entre teoria e prática durante as atividades desenvolvidas.

A prática de monitoria nos cursos superiores pretende propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos e despertando o interesse na importância da disciplina (SOARES; SANTOS, 2008).

Segundo Mota (2013), as atividades de monitoria se tornam uma oportunidade de ensino e aprendizagem que traz consigo grandes contribuições para a formação integrada e profissional do monitor docente em formação, já que as mesmas acontecem na prática, no próprio ambiente escolar dentro de sala de aula, sendo encontrados os mesmos materiais utilizados pelos professores em uma aula tradicional: carteiras, quadro branco, pincéis e apagadores. Em sua pesquisa, o autor trata sobre o curso de Licenciatura em Matemática. Generalizando sua fala, afirma que a monitoria assume um papel fundamental na formação dos licenciados, pois o futuro professor já está se inserindo no ambiente escolar atuando como professor (indiretamente como monitor) e utilizando os materiais de um professor. Cordeiro e Oliveira (2011) acrescentam que a atividade de monitoria exige refino do aluno monitor, já que com essa representação ele não pode falhar repetitivamente no ato de auxiliar os monitorados para que possam compreender o que lhes é passado em sala de aula. Para os autores, “o aluno-monitor é a ponte entre o professor e a assimilação dos conteúdos abordados, ele deve proporcionar essa mediação, como aluno os demais o veem como igual, tornando mais fácil a busca pela pessoa do monitor que a busca pelo educador” (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011, p. 2).

Segundo Lins (2008, *apud* SOARES; SANTOS, 2008, p. 2),

Além de promover o enriquecimento da vida acadêmica do educando, a atividade de monitoria possibilita, por meio da relação de cooperação existente entre docente e monitor, o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, uma vez que

favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma contínua associação entre teoria e prática. (LINS, 2008 *apud* SOARES; SANTOS, 2008, p. 2).

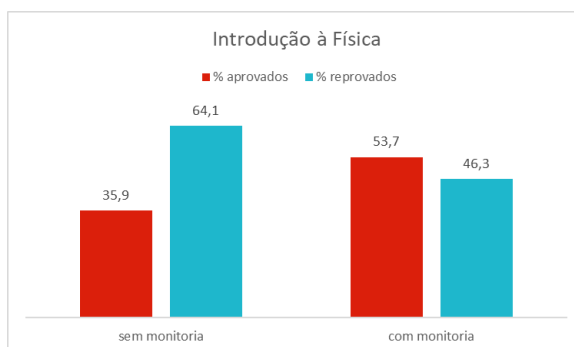
Sobre a prática de monitoria e suas contribuições para a formação do aluno monitor, Mota (2013) acrescenta que esse experimenta em seu trabalho docente, embora que seja de forma amadora durante o programa de monitoria, as primeiras alegrias e os novos desafios da profissão docente. O fato de estar em contato direto com alunos do mesmo nível, ou seja, com graduandos, propicia situações únicas, que vão desde contentamento e satisfação de poder contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns alunos até possíveis decepções, em situações onde o procedimento de outros se mostra inconveniente e desestimulador. O autor salienta que a monitoria exige uma postura do monitor que transmita comprometimento, seriedade e responsabilidade, pois em sua pesquisa percebeu que tais valores foram considerados como instrumentos de grande valia na produção e ampliação do conhecimento específico, formação profissional integrada e contato inicial com a profissão docente. Logo, as atividades de monitoria são de significativa e eficaz contribuição na formação docente.

Mariano (2011) aponta em seu estudo que a relação entre teoria e prática parece ausente na formação de professores, aumentando ainda mais o abismo entre o campo teórico e a complexidade da docência na contemporaneidade. Dessa forma, a monitoria mostra-se eficaz para fazer esse link e contribuir para a formação do futuro professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi feita uma análise do percentual de aprovação nas duas disciplinas que o estudante foi monitor e comparada com duas turmas anteriores de cada disciplina, visando verificar se com a prática de monitoria houve um aumento na quantidade de alunos aprovados. O gráfico abaixo mostra o percentual de aprovação na disciplina de Introdução à Física.

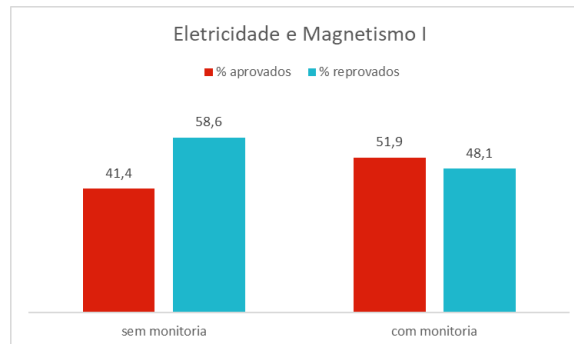
Gráfico 1: Percentual de aprovação em Introdução à Física



Fonte: Dados da pesquisa.

Da mesma forma, foi elaborado um gráfico semelhante para a disciplina de Eletricidade e Magnetismo I.

Gráfico 2: Percentual de aprovação em Eletricidade e Magnetismo I



Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode-se observar, houve um aumento de aprovação nas duas disciplinas quando o estudante foi monitor, chegando o percentual de aprovados superar o de reprovados. Os dados confirmam a eficiência da monitoria nos cursos superiores, principalmente nas licenciaturas, as quais costumam ter altos índices de repetência e evasão. Esse problema é citado por Parente (2014) quando a autora afirma que os cursos menos procurados no ensino superior, como as licenciaturas, recebem estudantes com deficiências acadêmicas que complicam seu desempenho, gerando problemas como a retenção e a evasão. Segundo dados do IFCE em números, 52,6% dos estudantes de Licenciatura em Física do campus onde se realizou a pesquisa encontram-se evadidos. A eficiência da monitoria é corroborada por Mota (2013), o qual afirma que a monitoria é de grande importância para os monitorados, podendo facilitar a compreensão, aprimorar os conhecimentos e viabilizar esclarecimentos para os mesmos, pois o monitor em determinadas ocasiões possui uma linguagem ou metodologia mais acessível aos alunos, acarretando aprovação de uma maior quantidade destes. O autor acrescentou ainda que a monitoria se torna um fator facilitador da aprendizagem e de grande contribuição na formação dos graduandos monitorados.

Sobre as consequências da relação do monitor com os estudantes, Sousa Júnior *et al.* (2009) atestam que a maior aproximação entre os alunos presentes na monitoria e o monitor pode ser capaz de disseminar o conhecimento adquirido por todas as turmas nas quais esse aluno faz parte. Outro ponto de destaque abordado pelo autor é que, com a prática do exercício da monitoria, o aluno monitor melhora seu aprendizado e suas experiências acadêmicas, ficando cada vez mais próximo de desempenhar um papel acadêmico na instituição. Carvalho (2004) acrescenta que a monitoria acadêmica pode contribuir para uma melhor aprendizagem científica dos conteúdos apresentados, uma vez que os alunos

participem ativamente do processo de desenvolvimento científico, deixando de lado visões distorcidas da prática da monitoria.

Os dados refletem a importância da monitoria no ensino superior, a qual contribui tanto para a formação dos alunos monitorados quanto do monitor. Mostram ainda que o trabalho realizado pelo monitor foi significativo, obtendo melhor rendimento dos monitorados, mesmo diante das dificuldades que existem na prática de monitoria, tais como: o fato de o curso ser ofertado no período noturno e a maioria dos estudantes residirem em outras cidades, realizando movimentos pendulares. Quanto a isso, Mota (2013), afirma a monitoria em disciplinas do ensino superior contribui tanto no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, quanto dos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e discente monitor.

A prática de monitoria é uma das primeiras portas que se abrem para o monitor praticar suas atividades como docente, desenvolver suas habilidades didáticas e desenvolver-se como professor. Visto que não há receita de como ensinar, quais os melhores meios, ou ainda como proceder em sala de aula, a monitoria vem com esse viés de colocar o aluno monitor no centro, na frente da sala de aula, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo. Nessa perspectiva, segundo Scheffer (2012, p. 41), “é válido salientar que o futuro professor ao participar de projetos e programas, estando inserido no contexto escolar durante a sua formação, terá uma preparação mais ampla e crítica”. Para Sousa Júnior *et al.* (2009), com a prática do exercício da monitoria, o aluno monitor melhora seu aprendizado e suas experiências acadêmicas, ficando cada vez mais próximo de desempenhar um papel acadêmico na instituição. Sobre a importância da monitoria para a formação de professores, Silva e Lacerda (2015) acrescentam que

o programa de monitoria ganha importância junto à formação universitária e extrapola a mera obtenção de uma titulação de nível superior, tendo em vista que vai além das expectativas de ganho intelectual do aluno monitor, propiciando o estabelecimento de uma relação de troca de conhecimentos com o professor orientador durante a vivência do programa (SILVA; LACERDA, 2015, p. 2).

É nesse momento que todos seus conhecimentos teóricos são postos em prática, momento em que ele pode saber como é ser professor e desenvolver seu gosto pela profissão, enquanto faz um trabalho que o beneficia e os outros alunos que têm necessidade e interesse em participar das atividades. Em seu trabalho, Mota (2013) atesta que os monitores têm a possibilidade de complementar sua formação através das atividades que desenvolvem, evidenciando que eles têm a possibilidade de adquirir experiência na prática docente, como também de passar a produzir e ter melhor conhecimento e domínio sobre a disciplina na qual é monitor. Tendo em vista os vieses que a monitoria pode assumir quando se trata dos

beneficiados no programa como um todo, Nascimento e Bartella (2011) acrescentam que a monitoria se insere durante a graduação como uma atividade de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e possibilita a obtenção de conhecimento por parte do estudante monitor, bem como sua preparação para a formação docente.

As atividades de monitoria aconteceram no bloco do próprio curso e se desenvolveram ao longo do semestre, sendo elas: ajuda no entendimento do conteúdo, na resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas pertinentes aos temas abordados pelo professor das disciplinas. Através dessas atividades com a turma, o monitor pôde criar e desenvolver metodologias que contribuíram para a formação dos alunos monitorados, posto que esses têm necessidades que nem sempre são supridas em sala de aula, e tornar-se um profissional mais capacitado devido ao contato que teve com a prática durante sua formação acadêmica. A monitoria é uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas. Para Sousa Júnior *et al.* (2009), a rotina do ensino, o preparo de aulas bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência, serve como bases sólidas para aqueles que desejam seguir carreira docente.

Houveram algumas dificuldades durante a realização da monitoria, as quais estão relacionadas a pouca frequência dos alunos nos encontros, devido a maior parte residir fora da cidade, o curso ser ofertado no período noturno e muitos trabalharem durante o dia, e o fato da maior procura pelas aulas de monitoria ser em tempos próximos às provas das disciplinas. Essa realidade não é exclusiva da instituição na qual se realizou as monitorias, pois, segundo Mota (2013), nas monitorias oferecidas aos alunos dos cursos noturnos, percebe-se uma notória dificuldade por parte dos monitores na conciliação dos horários de atendimento, visto que grande parte desses alunos reside em outras cidades e/ou trabalha no período diurno, o que dificulta a presença e frequência no atendimento. Segundo o autor, a análise das fichas de presença dos alunos indica que muitos vão à monitoria em dias anteriores a atividades avaliativas, onde nem sempre é possível esclarecer todas as dúvidas, pois há ocasiões em que muitos possuem dúvidas diferentes dos demais e o tempo de atendimento acaba não sendo suficiente.

Ressalta-se ainda que a prática de monitoria é importante também pelo fato de ter possibilitado um maior diálogo entre o monitor e os outros estudantes a medida que esses se reúnem nos encontros, fortalecendo a relação dos alunos dentro da instituição. O professor orientador também desempenhou papel fundamental visto que norteou as atividades que o monitor realizou e deu suporte para que essas fossem realizadas com êxito. No que tange a relação de cooperação existente entre docente e monitor, Lins (2008) *apud* Soares e Santos

(2008, p. 2) corroboram declarando que a atividade de monitoria possibilita “o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma contínua associação entre teoria e prática”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao objetivo central da pesquisa, que era refletir sobre a experiência do monitor das disciplinas de Introdução à Física e Eletricidade e Magnetismo I no curso de Licenciatura em Física do IFCE, *campus* Sobral, procurou-se confrontando suas dificuldades e contribuições da prática de monitoria com a literatura existente sobre o tema, fazendo-se também uma comparação dos percentuais de aprovação e reprovação nas disciplinas quando essas tinham e não tinham monitor.

A prática de monitoria foi importante tanto para a formação dos alunos monitorados quanto do estudante monitor, visto que, no primeiro caso, o percentual de aprovação nas duas disciplinas aumentou quando houve monitoria, já para o segundo, auxiliou no desenvolvimento da prática docente e contribuiu para a criação de novas metodologias que serviram de meio para uma melhor comunicação entre o estudante monitor, os alunos e o professor orientador. A formação do aluno monitor como professor pôde ser aperfeiçoada, ressaltando a importância do programa para sua vida profissional.

Entretanto, ressalta-se que a baixa frequência dos alunos e a concentração desses no período de provas foi motivado pelo local onde os mesmos residem e/ou por trabalharem diuturnamente, o que foi registrado como maiores empecilhos para que a prática atingisse todas suas potencialidades na formação dos indivíduos, pois a monitoria é um trabalho contínuo. Portanto, faz-se necessário a realização de um trabalho pela coordenação do curso para incentivar os alunos a frequentarem os encontros, conciliar horários e procurarem ajuda do monitor.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. M.; LIRA, T. H. de; OLIVEIRA, M. P. de; PALMEIRA, A. P. de. *O papel da monitoria para a formação de professores: cenários, itinerários e possibilidades no contexto atual*. Revista Exitus vol. 2, n. 2, jul./dez. 2012.

CARVALHO, A. M. P. De. *Crerios estruturantes para o ensino de ciências*. Ensino de Ciências-unindo a pesquisa e a prática, 2004.

CHIOQUETTA, R.; BASILIO, G.; CARRASCO, A. O. T. *Descrição da experiência de atuação em monitoria voluntária na disciplina de microbiologia veterinária i*, 2009.

CORDEIRO, A. S.; OLIVEIRA, B. P. *Monitoria acadêmica: a importância para o aluno de Licenciatura em Química*, 2011.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

IFCE em números. *Estatísticas: fluxo escolar*. Disponível em: <<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 25 out. 2018.

MOTA, M. C. *A monitoria e suas possibilidades na formação docente*. In: colóquio nacional • a produção do conhecimento em educação profissional, II. Anais eletrônicos... Natal: 2013.

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. *O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor*. Revista Cereus, v. 3, n. 1, 2011.

PARENTE, N. N. *As condições de acesso e permanência dos estudantes do curso de Licenciatura em Física do IFCE, campus de Sobral*, 2014 169f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SCHEFFER, N. F. *As Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Matemática: Um Relato de Pesquisas nos Diferentes Níveis de Ensino*. In: XI Encontro Gaúcho de Educação Matemática. Anais... Lajeado, RS: Editora Univates, 2012. p. 40 - 41.

SCHNEIDER, M. S. P. S. *Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula*. R. Esp. Academ. 2006.

SILVA, C. B.; LACERDA, A. M. *Monitoria na disciplina investigação em psicologia I: um relato de experiência*. HUM@NÆ: Questões controversas do mundo contemporâneo, v. 9, n. 1, 2015.

SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. *A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: O caso da disciplina Administração Financeira no CCHSA-UFPB*. 2008. p. 2.

SOUSA JÚNIOR, J. A. *et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias*. In: XI Encontro de Iniciação à Docência, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 1–5, 2009.

MARIANO, A. L. S. *A aprendizagem da docência no início da carreira: qual política? Quais problemas?* In: Revista Exitus, v.2, n.1, janeiro/ junho de 2012.